

O MODELO DE PROFESSOR-TUTOR DO ENSINO DIGITAL WYDEN COMO FORMA DE PERSONIFICAÇÃO E INCLUSÃO NO ENSINO- APRENDIZAGEM À DISTÂNCIA



THE WYDEN DIGITAL TEACHER-TUTOR MODEL AS A FORM OF PERSONIFICATION AND INCLUSION IN DISTANCE LEARNING


Vicente de Paulo Augusto de Oliveira Júnior¹


Alexandra Pedrosa Monteiro²

Alyne B. F. Virino Ricarte³

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo, com uma metodologia lógico-dedutiva, revisão de literatura especializada e análise doutrinária e legislativa, apresentar o modelo de ensinoaprendizagem

¹   Pós-Doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR/CE). Doutor em Direito Constitucional Público e Teoria Política, pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR/CE). Mestre, com bolsa PROSUP/CAPES, em Direito Constitucional das Relações Privadas, pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR/CE). Especialista em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica, de Minas Gerais (PUC/MG). Especialista em Filosofia e Teoria Geral do Direito, pela Pontifícia Universidade Católica, de Minas Gerais (PUC/MG). Especialista em Gestão de Ensino à Distância, pelo Centro Universitário SENAC (SENAC/SP). Professor do curso de graduação em Direito do Centro Universitário Fanor Wyden (UniFanor Wyden), em Fortaleza. Coordenador dos cursos superiores de tecnologia em Gestão Pública, em Serviços Jurídicos e Notariais, em Mediação, em Investigação Forense e Perícia Criminal e Defesa Cibernética do Centro Universitário Fanor Wyden (UniFanor Wyden), Centro Universitário Favip Wyden (UniFavip Wyden), Centro Universitário FBV (UniFBV Wyden) e Centro Universitário Metrocamp Wyden (UniMetrocamp Wyden). Coordenador do curso superior de tecnologia em Gestão Pública do Centro Universitário Toledo Wyden (UniToledo Wyden). Professor do curso de Direito do Centro Universitário Christus, campus Parquelândia. Professor NDE do Gran Centro Universitário, na área de Direito Público, Político e Internacional. Avaliador vinculado ao Banco Nacional de Avaliadores do Sinaes (BASIS), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Direito Administrativo e Tributário (GEPDAT).

²  Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará (2013) e em Administração pelo UniFanor Wyden, com Especialização em Gestão Pública Municipal pela Unilab (2016) e Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) pela UFC. Atualmente é professora do Centro Universitário Fanor Wyden e professora-tutora do Ensino Digital Wyden.

³  Professora Universitária, Historiadora, Jornalista(1909/Ce) Mestre em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará UECE. Graduação em história licenciatura plena pela Universidade Estadual do Ceará (2005). Graduação em Jornalismo pela Faculdades Nordeste Fanor(2006). Especialização em Educação 4.0. Experiência na Gestão Educacional Universitária desde 2011. Experiência como pesquisadora (arqueologia, História, Comunicação e Cultura Popular) com ênfase em Memória e Oralidade. Experiência como professora de graduação e pós graduação nas áreas de história, educação, cultura e comunicação desde 2006 e Atualmente com ênfase na Educação a distância exercendo diversas funções nessa área desde 2015. Atualmente docente na área de Humanas e Comunicação, Avaliadora do Banco Nacional de Avaliadores do Sinaes (BASIS) e Gerente Acadêmica EAD da Wyden Nacional.

de professor-tutor, realizado pelo Ensino Digital Wyden e como auxilia na forma de personificação e inclusão do discente no ensino à distância. Tem-se, como justificativa, as exigências de um modelo de ensino-aprendizagem que permite ao tutor aproximar-se do discente, provocando-lhe equilíbrio para ter acesso a conhecimentos, competências e habilidades distintas. Conclui-se que a inclusão de professores-tutores, formados e com aderência temática às disciplinas que irão conduzir, proporciona maior facilidade na aproximação do discente com o conteúdo.

Palavras-chave: Professor-tutor; TIC; educação a distância; educação híbrida; tecnologia educacional.

1 Introdução

O processo de ensino-aprendizagem na Educação à Distância é fundamental para se apresente melhor didática e aprimoramento das habilidades e competências dos estudantes. Inclusive, com o desenvolvimento da tecnologia e com as rápidas mudanças demonstradas na sociedade contemporânea, a metodologia construtivista – conhecimento concebido e construído com assimilação e acomodação, em que o discente é colocado diante de algo desconhecido e deve assimilar o conteúdo, é apontada como responsável pela incorporação da informação e dos conhecimentos preexistentes, que são modificados a partir do estímulo apresentado.

Portanto, quando o novo conhecimento é assimilado e aceito pelo indivíduo, passa-se a um novo processo, que é o de acomodação, e que representa um equilíbrio entre o estímulo e seu desenvolvimento pelo discente.

Independente do espaço utilizado pelo discente, seja presencial ou à distância, o professor assume o papel de promover o desequilíbrio do discente, apresentando-lhe matérias, discussões e provocações que permitem o desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades. O discente, portanto, é desafiado a assimilar o papel de proprietário do próprio ensino-aprendizagem do curso, e a Educação à Distância diferencia-se do ensino presencial, principalmente, porque propicia, aliado a muita inovação, desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação, bem como maior flexibilidade, uma interação diferenciada, e com apoio acadêmico, psicopedagógico, entre outros, de forma mais dinâmica, ainda que inexistente o espaço físico para atendimento na maioria das situações em que o discente necessite.

Justifica-se o tema, portanto, em uma necessidade de uma intervenção pedagógica para o Ensino à Distância, vez que se baseia em sistemas de comunicação didática entre os professores, tutores administrativos e estudantes por intermédio de diálogo, mediado, simulado ou real, síncrono ou assíncrono, para aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem na Educação à Distância.

O trabalho tem por objetivo analisar o papel do professor do Ensino à Distância no conhecimento das técnicas, estratégias e modelos de investigação educativa, para que possa se tornar um tutor eficiente e com resultados efetivos na realização da mediação do processo de ensino-aprendizagem, bem como apresentar alguns recursos utilizados pelo Ensino Digital Wyden como demonstração de uma experiência inovadora e exitosa nessa abordagem.

2 O processo de ensino-aprendizagem e a proposição do modelo professor-tutor do Ensino Digital Wyden

A presente pesquisa foi desenvolvida por intermédio de revisão bibliográfica com base em sua fundamentação teórica, bem como foi apresentada análise de dispositivos legais, principalmente inerentes ao Ministério da Educação – MEC.

O referencial teórico tem como base uma análise do Ensino Digital Wyden e do modelo de ensinoaprendizagem do professor-tutor, para que pudesse ser apresentado como essa metodologia pode permitir maior integração entre discente e o conhecimento, competências e habilidades que podem ser desenvolvidas a partir dos materiais, tecnologias e disciplinas apresentadas no ensino à distância.

Os fundamentos do processo de ensino-aprendizagem configuram-se como uma abordagem sociointeracionista, em que a aprendizagem ocorrerá por intermédio de um fenômeno de interação com o outro, e que, por si só, é responsável pelo desenvolvimento de vários outros processos internos de desenvolvimento mental do discente, e que somente serão efetivos quando o sujeito interage com objetos e outros sujeitos em cooperação.

Essa metodologia construtivista, adaptada ao desenvolvimento da tecnologia e com a informação fluida e variável, condizente com a sociedade contemporânea, é, também, denominada como método de ensino-proprietário, em que o discente assume o protagonismo de sua aprendizagem, e permite uma internalização de processos que se tornam parte das aquisições do desenvolvimento.

O discente aprende por observação do meio, e é apresentado ao que já foi descoberto e organizando, bem como interagirá com outras partes envolvidas no processo, como o professor e a turma. Nesse contexto, o papel do professor é de orientador, facilitador ou mediador do conhecimento, vez que o fator humano é imprescindível para que o aprendizado aconteça de forma efetiva, e todas as suas ações são desenvolvidas no âmbito dos cursos à distância, que permitem repensar a organização do espaço da ação educativa, e devem ter por objetivo assegurar a promoção do ser humano, minimizando os efeitos marginalizadores, excludentes, seletivos e impessoais do sistema educacional tradicional.

A função de tutoria pode ser conceituada como de mediação do processo de aprendizagem dos discentes, e são fundamentais para criar situações que favoreçam à construção do conhecimento.

A boa atuação de um tutor pode ser um elemento impulsionador para um discente desmotivado e essencial para todos que buscam atingir seus objetivos no curso, mas se deparam com certas dificuldades, vez que um tutor que não cumpre com o seu papel a contento pode deixar muitos alunos sem o atendimento necessário e causar um clima de insatisfação ou abandono (NUNES, 2013).

A tutoria consiste, ainda, em uma função de ligação entre os discentes e os conteúdos, os discentes entre si, os discentes e os tutores, os discentes e o sistema de apoio, entre outros. É uma forma de representação do discente dentro do curso, realiza a mediação entre o conteúdo e os estudantes, de forma a romper a dicotomia perto e longe, por intermédio de um processo de mediação comunicativa e contextual da experiência autobiográfica do discente. Sendo assim, a tutoria determina o funcionamento e dinamiza um sistema de educação a distância, ou seja, cumpre uma

função educativa no sentido de orientar e assessorar o processo de aprendizagem em relação ao conteúdo de um ou mais materiais (PALÁCIOS, 2008).

O professor que assume uma tutoria, portanto, é uma figura estratégica nos cursos à distância, vez que é o agente responsável por orientar, guiar, provocar, instigar o estudante, despertando-lhe o interesse pelo curso, o desejo de aprender e de buscar novos horizontes. É o professor, enquanto tutor, que participa ativamente do processo de ensino-aprendizagem e contribui para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. (RODRIGUES; SCHMIDT; MARINHO, 2011).

A função de tutoria, inclusive, reveste-se de várias significações, conforme o período histórico no qual está inserida, bem como depende da estrutura organizativa de cada instituição de ensino. Portanto, o significado etimológico da função adquire diferentes interpretações adquire perfis distintos, a depender da missão e valores das instituições a que são vinculados. O comprometimento e o conhecimento técnico do professor, principalmente para assuntos que envolvem ensino à distância, não são suficientes para ser alçado um professor a tutor, mas é necessário envolver todos os professores em um processo que o constitui na função (COSTA, 2013).

Para o Ministério da Educação – MEC, o tutor desempenha papel fundamental no processo educativo de cursos superiores à distância, e constitui quadro diferenciado, dentro das instituições. A tutoria à distância, assim, representa uma atuação do profissional a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciado aos polos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas mediante fóruns de discussão pela internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. (BRASIL, 2007, on-line).

Conforme os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância do MEC, o corpo de tutores desempenha “papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõe quadro diferenciado no interior das instituições”. Além disso, o tutor “deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica” (BRASIL, 2007, on-line).

Essas diretrizes são complementadas, ainda, com o parecer do Conselho Nacional de Educação – CNE, publicado em março de 2016, que dispõe sobre as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, apresenta e oficializa a figura do tutor, destacando-o como um profissional da educação superior integrante da equipe docente (BRASIL, 2015, on-line).

Uma das formas de se resolver essa situação, e, ao mesmo tempo, permitir maior acessibilidade do discente a uma metodologia de ensino-aprendizagem de qualidade, e, ao mesmo tempo, especifica para o cumprimento do papel realizado e exigido pela tutoria, é o do professor-tutor, como aquele realizado pelo Ensino Digital Wyden, representado pelo Centro Universitário Fanor Wyden (Fortaleza/CE), Centro Universitário Favip Wyden (Caruaru/PE), Centro Universitário FBV Wyden (Recife/PE), Centro Universitário Toledo Wyden (Araçatuba/ SP) e o Centro Universitário Metrocamp Wyden (Campinas/SP).

De acordo com a identidade das Instituições de Ensino Superior do Ensino Digital Wyden, sua interpretação sobre os conceitos de sociedade, sujeito e educação, a concepção de Educação a Distância incorpora o rompimento dos paradigmas de tempo e espaço, as novas tecnologias de informação e comunicação e uma proposta pedagógica alicerçada na concepção do sujeito sóciohistórico (VYGOTSKY, 2007). Ainda, considera a aprendizagem como fruto da interação entre indivíduos em contextos sociotécnicos específicos, e objetiva um processo no qual o aluno seja capaz de construir conhecimentos e aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer.

Nesse sentido, “aprender a aprender” é um princípio norteador que visa a uma prática pedagógica reflexiva, com ênfase em estratégias que ofereçam perspectivas de mudanças, construção de conhecimentos gerais e específicos e desenvolvimento de habilidades cognitivas aplicáveis ao projeto de vida pessoal e profissional. Aprender a aprender, portanto, é saber investigar e buscar elementos que auxiliem na produção acadêmica. Aprender a ser possibilita a construção e a busca da identidade pessoal e coletiva, estimuladas pelas relações sociais através do desenvolvimento psicossocial, da moral, da ética e da construção do cidadão que pretendemos formar. Aprender a conviver propicia a construção do desenvolvimento de atitudes, opiniões, crenças, esperanças e representações necessárias à capacidade de iniciativa, de comunicação, além de permitir propostas de soluções e abertura para o desenvolvimento de valores de qualidade e de produtividade. Nessa convivência, inclui-se a capacidade de realizar trabalhos diversificados, de tomar decisões, de trabalhar em equipe e de conviver com as diferenças locais e regionais.

Aprender a fazer estimula o desenvolvimento das habilidades necessárias à atividade profissional, cujas dimensões de prática científica (teóricas e técnicas) precisam ser adquiridas formalmente, ou por meio da vivência de estágio e prática profissional.

Atenta ao objetivo de contribuir para o crescimento político-econômico e social brasileiro, partindo do pressuposto de que a educação constitui mola propulsora do conhecimento, do desenvolvimento, da gestão e da melhoria da qualidade de vida, o Ensino Digital Wyden concebe as ofertas de seus cursos, na modalidade a distância, bem como o desenvolvimento de TICs que possibilitem a inclusão e a acessibilidade de seus alunos, e com a utilização do modelo de professor-tutor como responsável pela condução dos discentes a um ensino de qualidade, acompanhado pela missão de suas instituições, que é “educar para transformar”.

O tutor a distância é um docente com formação acadêmica compatível com o Plano de Ensino da disciplina ao qual está vinculado, sendo a titulação mínima de especialista, e que possui domínio das técnicas indicadas para o desenvolvimento da ação docente nesta modalidade de ensino, além de possuírem titulação em pós-graduação, em sua maioria, em stricto sensu. Considerando a importância do professor para a metodologia a distância, os docentes-tutores do Ensino Digital Wyden possuem experiência comprovada na Educação superior, o que permite tratar de maneira fluida, as dificuldades dos alunos, fazer avaliações diagnósticas utilizando essa experiência.

São atores importantes e indispensáveis na rede de comunicação que vincula os alunos às disciplinas e à Instituição de Ensino, pois, além de manter a motivação dos alunos, possibilita a retroalimentação acadêmica e pedagógica do processo educativo. O docente-tutor possui conhecimento do conteúdo da disciplina na qual atua, do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, bem como do domínio das técnicas indicadas para o desenvolvimento da ação docente em suas diversas formas e estilos.

Sua principal tarefa é orientar e motivar o aluno, acompanhando suas atividades nas disciplinas sob sua responsabilidade, procurando sempre orientá-lo quanto ao desenvolvimento de estratégias de estudo autônomo, de estudo cooperativo e colaborativo e à melhoria do processo ensino-aprendizagem, sobretudo a partir dos conteúdos e experiências apresentados. Atua diretamente nas tecnologias de informação e comunicação disponibilizadas no AVA, com vistas à interação com o aluno para esclarecimento de dúvidas, à promoção de espaços de construção coletiva do conhecimento e a participação nos processos avaliativos.

O papel do docente-tutor à distância é imprescindível para transmitir ao aluno segurança de que ele não está só em seu processo de aprendizagem. Dentro de uma abordagem na qual o aprendiz é o agente do processo de aquisição e (re)construção do conhecimento, por intermédio da metodologia do ensino-proprietário, esse docente é o orientador, instigador, aquele que vai levar os alunos ao trabalho cooperativo e colaborativo. É, também, aquele que potencializa o diálogo, a troca de conhecimento e oportunizando a produção coletiva dos discentes.

O corpo docente que atua nos cursos de graduação na modalidade à distância do Ensino Digital Wyden é capacitado, a partir de programas específicos, para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem e nos polos de educação a distância, bem como está habilitado a trabalhar com uma metodologia concebida para estimular os alunos a uma participação cooperativa e colaborativa. A particularidade da metodologia adotada pelo Ensino Digital Wyden, preconiza fortemente o direcionamento do corpo docente, sob a supervisão do coordenador do curso, de forma a que todos os papéis exercidos pelo professor-tutor sejam orientados para excelência. Ainda, há o objetivo primordial, em consonância com o projeto pedagógico da instituição, de se valorizar o docente para que o padrão de qualidade do curso em questão seja respeitado, com vistas a criar uma identidade uníssona no planejamento pedagógico e na atuação docente.

Apesar do termo “tutor” ter entrado na educação recentemente, institucionalizado, principalmente no Ensino a Distância, não se pode dissociar deste a função da docência, dentro da IES. Em qualquer situação, ressalta-se que o domínio do conteúdo é imprescindível, para o tutor a distância e permanece como condição essencial para o exercício das funções. Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. Em função disto, é indispensável que as instituições desenvolvam planos de capacitação de seu corpo de tutores.

Um programa de capacitação de tutores deve, no mínimo, prever três dimensões: a) capacitação no domínio específico do conteúdo; b) capacitação em

mídias de comunicação; e c) capacitação em fundamentos do ensino à distância e no modelo de tutoria.

Considerando a importância do professor para a metodologia a distância, os docentes-tutores dos cursos do Ensino Digital Wyden possuem experiência comprovada na Educação superior, o que permite tratar de maneira fluida, as dificuldades dos alunos, fazer avaliações diagnósticas utilizando essa experiência, e atuam no curso como professores de suas respectivas IES, ministrando aulas presenciais, capacitados para atuarem na utilização e emprego de Tecnologias e na metodologia do ensino à distância, entre outras habilidades.

O apoio aos discentes ocorre de forma direta, realizada pelos professores das disciplinas enquanto docentes-tutores, e suas atividades atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, principalmente no que tange à mediação pedagógica junto aos discentes.

Concebeu-se, portanto, um modelo de tutoria como uma etapa fundamental no acompanhamento e orientação dos alunos durante seu processo de aprendizagem, dentro de uma abordagem na qual o aprendiz é o agente do processo de construção do conhecimento. Esse trabalho deve potencializar o diálogo, a troca de saberes, a produção individual e coletiva dos discentes, bem como estimular uma interação cooperativa colaborativa entre todos os envolvidos neste processo educativo, quando se estabelecem relações de reciprocidade em que indivíduos e objetos se influenciam mutuamente.

A tutoria interativa é a ferramenta de comunicação assíncrona que permite o acesso de todos os alunos da turma e do docente de forma a interagirem entre si, com a possibilidade de mesclar textos, imagens, vídeos, sons e links externos por todos os participantes. Objetiva a discussão do conteúdo estudado, o esclarecimento de dúvidas, a revisão para as provas e exercícios e a integração dos alunos/tutores a distância.

O docente-tutor é o agente indispensável na rede de comunicação que vincula os alunos ao curso e à instituição de ensino, pois possibilita a retroalimentação acadêmica e pedagógica do processo educativo, com vistas a desenvolver no corpo discente a autonomia, por meio do desdobramento do conteúdo e da mediação pedagógica entre o conhecimento teórico, sua aplicação prática e as particularidades desse conhecimento na formação acadêmico-profissional no aluno.

O docente-tutor atua, ainda, no sentido de valorizar o conhecimento e a experiência do discente, estabelecendo assim uma postura de mediação também voltada para o respeito às individualidades de cada aluno, bem como para desenvolver as limitações e reconhecer as particularidades regionais. Em termos de interação, o atendimento do docente-tutor se dá preferencialmente por meio do fórum de dúvidas e pela ferramenta de chat.

3 Conclusão

Diferentemente do modelo tradicional de tutoria, em que há um tutor individualizado, em apoio ao professor, os docente-tutores do Ensino Digital Wyden diminuem o distanciamento virtual com os discentes, eliminando intermediários e promovendo um atendimento mais ágil, especializado e direcionado para o atendimento de quaisquer dúvidas acadêmicas apresentadas pelos discentes.

Inclusive, essa metodologia consiste em prática exitosa e inovadora, que permite um atendimento qualificado aos discentes, vez que, exige-se, para a realização da tutoria, que ocorra a capacitação docente, a titulação e a organização didático-pedagógica específica para a educação superior a distância – relevante para os professores responsáveis por disciplinas e outros conteúdos curriculares, bem como para os professores instrutores, tutores e outros profissionais especialistas em tecnologias de informação e comunicação envolvidos no projeto dos cursos; a relação entre estes e o número de alunos previstos; os materiais didáticos organizados nas diferentes mídias a serem utilizadas; apoio a professores, tutores e aos alunos, em suas interações face a face, a distância ou virtuais; registro, acompanhamento escolar e avaliação de rendimento alunos, incluindo os obrigatórios exames finais presenciais; as aulas práticas, laboratórios, estágios curriculares e outras atividades extracurriculares oferecidas”.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Planalto, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referências de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL. **Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: 06 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília: MEC/SEED. 2007a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2024

COSTA, Maria Luisa Furlan. **Educação a Distância no Brasil**. Maringá: Eduem, 2013.

PALÁCIOS, R. **La tutoria**: uma perspectiva desde comunicación y educación. 2008. Disponível em: http://www.paginaspersonales.unam.mx/files/154/La_tutoria_Cap6_BPrac_PalaciosR.pdf. Acesso em: 06 fev. 2024.

NUNES, Vanessa Battestin. O papel do tutor na educação a distância: como tem sido concebido pelas instituições de ensino? In: **CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**. 19. 2013, Salvador. Anais. Salvador, ABED, 2013. 10 p.

RODRIGUES, Cleide Aparecida Faria; MARINHO, Hermínia Bugeste; SCHMIDT, Leide Mara. **Tutoria em Educação a Distância**. Disponível em: <http://suporte.nutead.org/suporte/wpcontent/uploads/2013/02/Tutoria.pdf>. Acesso em 18 nov. 2021.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007